

USO DE MEDICAMENTOS E SUPLEMENTOS EM PACIENTES COM ALTERAÇÃO GLICÊMICA SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Aline Dobuchak

Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Positivo
aline.dobuchak@gmail.com

Vitória Camilli Paulus

Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Positivo

Marília Rizzon Zapparoli

Docente do curso de Nutrição da Universidade Positivo

Thais Regina Mezzomo

Docente do curso de Nutrição da Universidade Positivo

Magda Rosa Ramos da Cruz

Docente do curso de Nutrição da PUCPR

Antônio Carlos Ligocki Campos

Docente do Departamento de Cirurgia HC/UFPR

Alcides José Branco Filho

Médico responsável pelo Centro Avançado de Videolaparoscopia do Parana – CEVIP

INTRODUÇÃO

A obesidade, condição complexa e multifatorial, desenvolvida a partir da interação entre componentes genéticos, comportamentais e nutricionais, apresenta elevados índices de morbidade e mortalidade por estar associada ao desenvolvimento de diversas comorbidades. Estima-se que, 44% dos casos de diabetes mellitus estejam associados com a obesidade. Nesse contexto, o uso de medicamentos como insulina e hipoglicemiantes orais estão amplamente presentes entre esses indivíduos. Objetivo: Identificar o uso de insulina ou hipoglicemiantes orais, assim como a adesão ao uso de suplementos no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica.

MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo, analítico e longitudinal, realizado com dados de 108 prontuários de pacientes com alteração glicêmica (diabetes mellitus ou pré-diabetes) submetidos à cirurgia bariátrica. Os dados foram coletados em um Centro de Excelência em Cirurgia bariátrica, localizado no município de Curitiba-PR. Os dados coletados incluíram gênero, idade, Índice de massa corpórea (IMC), uso de medicamentos e uso de suplementos. Todos os pacientes foram submetidos à técnica Bypass Gástrico em Y-de-Roux.

RESULTADOS

De acordo com os indivíduos avaliados, 88,9% (n=96) eram do gênero feminino e 11,1% (n=12) do gênero masculino, apresentando mediana de 48 anos (20-64). No pré-operatório, 51,9% (n=56) dos pacientes eram diabéticos enquanto que 48,1% (n=52) eram pré-diabéticos. Em relação ao IMC dos pacientes, a média era de 40,2 kg/m² ± 5,2 no pré-operatório, enquanto que com 12 meses de pós-operatório passou para 27,6 kg/m² ± 4,2. Em relação ao uso de medicamentos, foi observado, no período anterior a cirurgia, que 39,8% (n=43) dos indivíduos eram usuários de hipoglicemiante oral (HO), 2,8% (n=3) de insulina, 6,5% (n=7) de HO+insulina e 50,9% (n=55) não alegaram uso de medicamentos. Com 12 meses de cirurgia, houve remissão total do diabetes mellitus em 50,0% (n=54) pacientes. Apenas 9,3% (n=10) dos indivíduos continuavam com pré-diabéticos. Constatou-se ainda, redução no uso de medicamentos, logo 106 pacientes não estavam mais em uso (98,1%), e apenas 1,9% (n=2) utilizavam hipoglicemiante oral. Por outro lado, no pré-operatório, os indivíduos não faziam uso de suplemento de vitaminas e minerais, mas 87,0% (n=94) passaram a utilizá-lo após a cirurgia.

CONCLUSÃO

Houve melhora no quadro de alteração glicêmica, assim como redução do uso de medicamentos no pós-operatório. Por outro lado, os indivíduos passaram a utilizar suplementos de vitaminas e minerais por conta do potencial disabsortivo da cirurgia bariátrica.